

AVANÇASP



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO
MIGUEL ARCANJO/SP

**CONCURSO PÚBLICO
01/2023**

PROFESSOR ENSINO FUNDAMENTAL PARA CICLO I E II – EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

Leia atentamente as instruções abaixo

1. PROVA E FOLHA DE RESPOSTAS

Além deste Caderno de Prova, contendo 50 (cinquenta) questões objetivas, você receberá do Fiscal de Sala:

- 01 (uma) Folha de Respostas destinada às respostas das questões objetivas. Confira se seus dados estão corretos.

2. TEMPO

- 03 (três) horas é o tempo disponível para realização da prova, já incluído o tempo para marcação da Folha de Respostas da prova objetiva;

- **01 (uma) hora** após o início da prova é possível, retirar-se da sala levando o caderno de prova;

3. INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm 05 (cinco) alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente **uma** delas está correta;
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, informe imediatamente o Fiscal da Sala, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Confira seus dados pessoais na Folha de Respostas, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preenchimento;
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca de Folha de Respostas em caso de erro de marcação pelo candidato;

- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.

- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na Folha de Respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de prova;

- Ao se retirar, entregue a Folha de Respostas preenchida e assinada ao Fiscal de Sala.

SERÁ ELIMINADO do presente certame o candidato que:

- a) for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;
- b) portar ou usar, qualquer tipo de aparelho eletrônico (calculadoras, bips/pagers, câmeras fotográficas, filmadoras, telefones celulares, smartphones, tablets, relógios, walkmans, MP3 players, fones de ouvido, agendas eletrônicas, notebooks, palmtops ou qualquer outro tipo de computador portátil, receptores ou gravadores) seja na sala de prova, sanitários, pátios ou qualquer outra dependência do local de prova;
- c) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou a Folha de Respostas;
- d) se recusar a entregar a Folha de Respostas, quando terminar o tempo estabelecido;
- e) não assinar a Lista de Presença e/ou a Folha de Respostas.

LÍNGUA PORTUGUESA
TEXTO

Felicidade Clandestina

Ela era gorda, baixa, sardenta e de cabelos excessivamente crespos, meio arruivados. Tinha um busto enorme, enquanto nós todas ainda éramos achatadas. Como se não bastasse, enchia os dois bolsos da blusa, por cima do busto, com balas. Mas possuía o que qualquer criança devoradora de histórias gostaria de ter: um pai dono de livraria. Pouco aproveitava. E nós menos ainda: até para aniversário, em vez de pelo menos um livrinho barato, ela nos entregava em mãos um cartão-postal da loja do pai. Ainda por cima era de paisagem do Recife mesmo, onde morávamos, com suas pontes mais do que vistas. Atrás escrevia com letra bordadíssima palavras como “data natalícia” e “saudades”. Mas que talento tinha para a crueldade. Ela toda era pura vingança, chupando balas com barulho. Como essa menina devia nos odiar, nós que éramos imperdoavelmente bonitinhas, esguias, altinhas, de cabelos livres. Comigo exerceu com calma ferocidade o seu sadismo. Na minha ânsia de ler, eu nem notava as humilhações a que ela me submetia: continuava a implorar-lhe emprestados os livros que ela não lia. Até que veio para ela o magno dia de começar a exercer sobre mim uma tortura chinesa. Como casualmente, informou-me que possuía As reinações de Narizinho, de Monteiro Lobato. Era um livro grosso, meu Deus, era um livro para se ficar vivendo com ele, comendo-o, dormindo-o. E completamente acima de minhas posses. Disse-me que eu passasse pela sua casa no dia seguinte e que ela o emprestaria. Até o dia seguinte eu me transformei na própria esperança da alegria: eu não vivia, eu nadava devagar num mar suave, as ondas me levavam e me traziam. No dia seguinte fui à sua casa, literalmente correndo. Ela não morava num sobrado como eu, e sim numa casa. Não me mandou entrar. Olhando bem para meus olhos, disse-me que havia emprestado o livro a outra menina, e que eu voltasse no dia seguinte para buscá-lo. Boquiaberta, saí devagar, mas em breve a esperança de novo me tomava toda e eu recomeçava na rua a andar pulando, que era o meu modo estranho de andar pelas ruas de Recife. Dessa vez nem caí: guiava-me a

promessa do livro, o dia seguinte viria, os dias seguintes seriam mais tarde a minha vida inteira, o amor pelo mundo me esperava, andei pulando pelas ruas como sempre e não caí nenhuma vez. Mas não ficou simplesmente nisso. O plano secreto da filha do dono de livraria era tranquilo e diabólico. No dia seguinte lá estava eu à porta de sua casa, com um sorriso e o coração batendo. Para ouvir a resposta calma: o livro ainda não estava em seu poder, que eu voltasse no dia seguinte. Mal sabia eu como mais tarde, no decorrer da vida, o drama do “dia seguinte” com ela ia se repetir com meu coração batendo. E assim continuou. Quanto tempo? Não sei. Ela sabia que era tempo indefinido, enquanto o fel não escorresse todo de seu corpo grosso. Eu já começara a adivinhar que ela me escolhera para eu sofrer, às vezes adivinho. Mas, adivinhando mesmo, às vezes aceito: como se quem quer me fazer sofrer esteja precisando danadamente que eu sofra. Quanto tempo? Eu ia diariamente à sua casa, sem faltar um dia sequer. Às vezes ela dizia: pois o livro esteve comigo ontem de tarde, mas você só veio de manhã, de modo que o emprestei a outra menina. E eu, que não era dada a olheiras, sentia as olheiras se cavando sob os meus olhos espantados. Até que um dia, quando eu estava à porta de sua casa, ouvindo humilde e silenciosa a sua recusa, apareceu sua mãe. Ela devia estar estranhando a aparição muda e diária daquela menina à porta de sua casa. Pediu explicações a nós duas. Houve uma confusão silenciosa, entrecortada de palavras pouco elucidativas. A senhora achava cada vez mais estranho o fato de não estar entendendo. Até que essa mãe boa entendeu. Voltou-se para a filha e com enorme surpresa exclamou: mas este livro nunca saiu daqui de casa e você nem quis ler! E o pior para essa mulher não era a descoberta do que acontecia. Devia ser a descoberta horrorizada da filha que tinha. Ela nos espiava em silêncio: a potência de perversidade de sua filha desconhecida e a menina loura em pé à porta, exausta, ao vento das ruas de Recife. Foi então que, finalmente se refazendo, disse firme e calma para a filha: você vai emprestar o livro agora mesmo. E para mim: “E você fica com o livro por quanto tempo quiser.” Entendem? Valia mais do que me dar o livro: “pelo tempo que eu quisesse” é tudo o que uma pessoa, grande ou pequena, pode ter a

ousadia de querer. Como contar o que se seguiu? Eu estava estonteada, e assim recebi o livro na mão. Acho que eu não disse nada. Peguei o livro. Não, não saí pulando como sempre. Saí andando bem devagar. Sei que segurava o livro grosso com as duas mãos, comprimindo-o contra o peito. Quanto tempo levei até chegar em casa, também pouco importa. Meu peito estava quente, meu coração pensativo. Chegando em casa, não comecei a ler. Fingia que não o tinha, só para depois ter o susto de o ter. Horas depois abri-o, li algumas linhas maravilhosas, fechei-o de novo, fui passear pela casa, adiei ainda mais indo comer pão com manteiga, fingi que não sabia onde guardara o livro, achava-o, abria-o por alguns instantes. Criava as mais falsas dificuldades para aquela coisa clandestina que era a felicidade. A felicidade sempre iria ser clandestina para mim. Parece que eu já pressentia. Como demorei! Eu vivia no ar... havia orgulho e pudor em mim. Eu era uma rainha delicada. Às vezes sentava-me na rede, balançando-me com o livro aberto no colo, sem tocá-lo, em êxtase puríssimo. Não era mais uma menina com um livro: era uma mulher com o seu amante.

Clarice Lispector

QUESTÃO 01

No conto, a narradora discorre sobre sua convivência com outra garota em sua infância. A relação entre essas personagens é marcada por:

- (A) desagrado, já que a narradora supervaloriza negativamente todas as características e ações da outra garota.
- (B) cumplicidade, uma vez que ambas as personagens são próximas e compartilham de tudo.
- (C) violência, tendo em vista que a narradora se sente constantemente ameaçada pela outra garota.
- (D) disputa, já que a narradora faz comparações entre ela e suas outras amigas frequentemente.
- (E) indiferença, uma vez que a narradora não faz questão de ser amiga da garota de quem fala.

QUESTÃO 02

Ao dizer “Mas que talento tinha para a crueldade”, a narradora considera que a garota de quem fala é cruel porque:

- (A) ela aproveitava da bondade de suas amigas.
- (B) ela não dava presentes interessantes para suas amigas, não emprestava livros, nem oferecia suas balas.
- (C) ela espalhava mentiras sobre suas amigas.
- (D) ela se considerava superior, porque tinha um busto enorme.
- (E) ela era falsa com suas amigas.

QUESTÃO 03

Considere o seguinte trecho: “Comigo exerceu com calma **ferocidade** o seu **sadismo**.” As palavras em destaque podem ser substituídas, sem grande prejuízo de significado, pelas seguintes palavras, respectivamente:

- (A) pressa e perversidade.
- (B) fereza e crueldade.
- (C) velocidade e egoísmo.
- (D) raiva e prazer.
- (E) agressividade e satisfação.

QUESTÃO 04

As palavras destacadas no trecho “**Ela** era gorda, baixa, sardenta e de cabelos **excessivamente** crespos, **meio arruivados**” são, respectivamente, das seguintes categorias gramaticais:

- (A) pronome; advérbio; numeral; adjetivo.
- (B) pronome; advérbio; advérbio; adjetivo.
- (C) pronome; substantivo; substantivo; adjetivo.
- (D) substantivo; adjetivo; substantivo; advérbio.
- (E) pronome; advérbio; adjetivo; adjetivo.

QUESTÃO 05

No trecho “continuava a implorar-**lhe** emprestados os livros que ela não lia”, a palavra em destaque se trata de um:

- (A) pronome pessoal de caso reto.
- (B) pronome de tratamento.
- (C) pronome demonstrativo.
- (D) pronome pessoal de caso oblíquo.
- (E) pronome indefinido.

QUESTÃO 06

As palavras **excessivamente**, **arruivados**, **bordadíssima**, **imperdoavelmente** e **altinhas** são formadas por processos derivacionais a partir de outras palavras. Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, as palavras primitivas das quais as palavras em destaque derivam:

- (A) excesso; ruivo; bordar; perdoar; alto.
- (B) excessivo; ruivo; bordado; perdoável; alto.
- (C) excesso; ruivado; bordado; perdoar; alto.
- (D) excesso; ruivo; bordar; perdoável; altura.
- (E) excessivo; ruivo; bordar; perdoar; altura.

QUESTÃO 07

Considere o seguinte excerto: “Mas **possuía** o que qualquer criança devoradora de histórias **gostaria** de ter: um pai dono de livraria.” Em relação à regência, os verbos destacados são, respectivamente:

- (A) verbo transitivo direto; verbo transitivo indireto.
- (B) verbo transitivo indireto; verbo intransitivo.
- (C) verbo intransitivo; verbo transitivo indireto.
- (D) verbo transitivo direto; verbo transitivo direto.
- (E) verbo intransitivo; verbo intransitivo.

QUESTÃO 08

Considere as seguintes palavras: **funil**, **arroz**, **cidadão**, **fóssil**, **cútis**, **peixe-boi**, **bem-te-vi**. Assinale a alternativa que apresenta corretamente cada uma dessas palavras em sua forma pluralizada:

- (A) funils, arrozes, cidadãos, fóssis, cútis, peixe-bois, bem-te-vis.
- (B) funizes, arroz, cidadãos, fósseis, cútis, peixes-bois, bens-te-vis.
- (C) funis, arroz, cidadãos, fóssis, cútis, peixes-boi, bem-te-vi.
- (D) funis, arrozes, cidadãos, fósseis, cútis, peixes-boi, bem-te-vis.
- (E) funis, arrozes, cidadãos, fósseis, cútis, peixes-bois, bem-te-vi.

QUESTÃO 09

Considere a seguinte sentença: “Uma senhora tinha um cão filhote e o pai da senhora era também a mãe do filhote”. Assinale a alternativa que apresenta corretamente o uso dos sinais de pontuação:

- (A) Uma senhora, tinha um cão filhote, e o pai da senhora, era também a mãe do filhote.
- (B) Uma senhora tinha um cão filhote e o pai da senhora era, também, a mãe do filhote.
- (C) Uma senhora tinha um cão filhote e o pai; da senhora era também a mãe do filhote.
- (D) Uma senhora tinha um cão filhote, e, o pai da senhora, era também a mãe do filhote.
- (E) Uma senhora tinha um cão filhote, e o pai, da senhora era também, a mãe do filhote.

QUESTÃO 10

Considere as sentenças: 1) “Ela correu **rápido** em direção à casa”; 2) “A cerveja que desce **redondo**”. As palavras destacadas, embora funcionem como advérbios de modo, são, respectivamente, das seguintes categorias gramaticais:

- (A) adjetivo e substantivo.
- (B) adjetivo e adjetivo.
- (C) substantivo e substantivo.
- (D) verbo e substantivo.
- (E) substantivo e adjetivo.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO
QUESTÃO 11

Ao se dirigir a uma barraca que comercializa chope artesanal, um consumidor deparou-se com os seguintes preços: 300ml do produto custam R\$15,00; 500ml custam R\$20,00 e 750ml custam R\$30,00. Nesta situação, qual das opções representará maior economia para o consumidor, considerando o volume do produto adquirido e o valor pago?

- (A) 300ml
- (B) 500ml
- (C) 750ml
- (D) 300ml ou 500ml, visto que ambos possuem o mesmo valor por volume do produto
- (E) 500ml ou 750ml, visto que ambos possuem o mesmo valor por volume do produto.

QUESTÃO 12

Um carpinteiro, durante a construção de uma residência, necessita de uma ripa de madeira retangular que possua 3 m² de área. Dentre as configurações abaixo, qual representa o objeto que pode ser utilizado pelo trabalhador em sua obra, considerando que os valores representam o comprimento dos lados do retângulo:

- (A) 100 centímetros e 2 metros
- (B) 100 centímetros e 2,5 metros
- (C) 50 centímetros e 3 metros
- (D) 50 centímetros e 6 metros
- (E) 160 centímetro e 2 metros

QUESTÃO 13

Um metro cúbico de água equivale ao volume aproximado de 1.000 litros do mesmo líquido. Considerando uma família de 4 pessoas, onde cada indivíduo consome diariamente 30 litros de água, e considerando um mês contendo 30 (trinta) dias, o consumo de água desta família no referido mês, em m³, foi de:

- (A) 3,2
- (B) 3,4
- (C) 3,6
- (D) 3,8
- (E) 4,0

QUESTÃO 14

Um investidor necessita obter o valor de R\$138.000,00 a fim de efetuar o pagamento de uma dívida. Nesta situação, considerando que ele possui o capital inicial de R\$120.000,00, e que o valor deverá permanecer aplicado por 10 (dez) meses, e que após este prazo será efetuado o pagamento da referida dívida, qual a taxa de juros mensal, considerando o regime de juros simples, que ele deve obter a fim de saldar sua dívida sem que haja qualquer sobra:

- (A) 1,0%
- (B) 1,5%
- (C) 1,8%
- (D) 2,0%
- (E) 2,3%

QUESTÃO 15

Considere uma pessoa que necessita, diariamente, de 2.400 quilocalorias de energia. Considere, ainda, que 1 quilocaloria equivale a aproximadamente 4,2 quilojoules de energia, e que o prefixo quilo equivale a 1.000 unidades. Nesta situação, quantos Joules de energia este indivíduo necessita ingerir por dia?

- (A) 10.080.000.
- (B) 10.800.000.
- (C) 12.000.000
- (D) 13.200.000
- (E) 18.000.000

ATUALIDADES QUESTÃO 16

No dia 12 de setembro de 2022, a Ministra Rosa Weber assumiu a presidência do Supremo Tribunal Federal. Assinale o nome do Ministro a quem a nova presidente sucedeu:

- (A) Luiz Fux.
- (B) Luís Roberto Barroso.
- (C) Dias Toffoli.
- (D) Gilmar Mendes.
- (E) Carmen Lúcia.

QUESTÃO 17

No mês de outubro de 2022 ocorreu o 1º turno das eleições presidenciais no Brasil. Assinale a alternativa que apresenta corretamente o nome do(a) candidato(a) que terminou a disputa na terceira posição:

- (A) Ciro Gomes.
- (B) Soraya Thronicke.
- (C) Simone Tebet.
- (D) Felipe D'ávila.
- (E) Padre Kelmon.

QUESTÃO 18

No início de setembro de 2022, faleceu aos 96 anos a Rainha Elizabeth. Assinale a alternativa que apresenta corretamente a quantidade de anos que a monarca reinou:

- (A) 40.
- (B) 50.
- (C) 60.
- (D) 70.
- (E) 75.

QUESTÃO 19

Em agosto de 2022, William Samuel Ruto foi declarado vencedor das eleições presidenciais de um país do continente africano, fato que gerou uma onda de protestos. Assinale a alternativa que apresenta corretamente o nome de tal país:

- (A) Somália.
- (B) Angola.
- (C) Egito.
- (D) Quênia.
- (E) Ruanda.

QUESTÃO 20

De acordo com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o ano de 2022 atingiu o pior nível dos últimos 13 anos no que se refere à hospitalização de bebês. Assinale a alternativa que apresenta corretamente a causa desse fenômeno:

- (A) malária.
- (B) catapora.
- (C) desnutrição.
- (D) coqueluche.
- (E) meningite.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

QUESTÃO 21

O que é um atalho do Windows 7?

- (A) Um aplicativo que permite acessar aplicativos e sites na web.
- (B) Um programa de computador que executa comandos para dificultar tarefas.
- (C) Um caminho para um arquivo, pasta ou programa que é criado para acessar o item com mais facilidade.
- (D) Um programa de computador que armazena o histórico de uso de um computador.
- (E) Um software que permite ao usuário acessar rapidamente arquivos de computador.

QUESTÃO 22

O que são diretórios no MS-Windows 7?

- (A) Programas e aplicativos instalados no computador.
- (B) O sistema de arquivos do Windows 7.
- (C) Pastas criadas para organizar arquivos.
- (D) Os arquivos usados para executar o sistema operacional.
- (E) O menu iniciar do Windows 7.

QUESTÃO 23

Qual é a fonte padrão do MS-Word 2016?

- (A) Arial
- (B) Calibri
- (C) Times New Roman
- (D) Verdana
- (E) Helvetica

QUESTÃO 24

Qual é a função dos cabeçalhos no Microsoft Word 2016?

- (A) Cabeçalhos são usados para criar espaços em branco no documento
- (B) Cabeçalhos aparecem na parte superior e são usados para organizar o conteúdo, onde é possível inserir um texto que permite identificar melhor o documento.
- (C) Cabeçalhos são usados para alterar o formato do texto.
- (D) Cabeçalhos são usados para destacar partes importantes do documento.
- (E) Cabeçalhos são usados para inserir apenas imagens no documento.

QUESTÃO 25

Qual é o principal uso do correio eletrônico?

- (A) Compartilhar documentos
- (B) Enviar mensagens
- (C) Fazer transferências bancárias
- (D) Publicar conteúdo online
- (E) Criar listas de discussão

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
QUESTÃO 26

A arte pop e a arte conceitual, nas décadas de 60 e 70, abriram caminho para o surgimento de uma nova modalidade artística híbrida: a performance pode mesclar diversas linguagens como teatro, música e artes visuais. Junto a ela, surge também o *happening*, que se diferencia ligeiramente da performance pelo fato de que nele o público costuma ser envolvido na ação de maneira mais intensa.

Além da linguagem híbrida, essa modalidade tem também como características: o corpo como instrumento da ação artística; a ação pode ocorrer não apenas em museus e instituições artísticas, mas em qualquer ambiente público ou urbano; a obra pode ser registrada, mas é efêmera enquanto experiência.

No Brasil, podemos citar como representantes da performance

- (A) Helio Oiticica, Marina Abramovic, Nelson Leirner.
- (B) Helio Oiticica, Flávio de Carvalho, Rosana Paulino.
- (C) Nelson Leirner, Lygia Clark, Maria Auxiliadora.
- (D) Flávio de Carvalho, Helio Oiticica, Nelson Leirner.
- (E) Lygia Clark, Flávio de Carvalho, Beatriz Milhazes.

QUESTÃO 27

“Ambas — transversalidade e interdisciplinaridade — se fundamentam na crítica de uma concepção de conhecimento que toma a realidade como um conjunto de dados estáveis, 30 sujeitos a um ato de conhecer isento e distanciado. Ambas apontam a complexidade do real e a necessidade de se considerar a teia de relações entre os seus diferentes e contraditórios aspectos.”

“O ensino de arte e interdisciplinaridade se contextualizam num mundo em que a conexão e o contexto são importantes para a percepção do que está ao redor dos sujeitos e da ampliação do seu conhecimento, seja no âmbito social, cultural, econômico, histórico, psicológico, emocional, eles se apresentam múltiplos, complexos e globalizados. Estes fazem parte do mundo, é o próprio mundo. Dentro das escolas o ensino de arte se amplia, não acontecendo mais voltada para si mesma, mas está conectada e interacional, exigindo das escolas a criação de novas pedagogias ou mudanças pedagógicas propõe pouco diálogo com esse mundo em sua multiplicidade.”

Sobre as diferenças e semelhanças entre os conceitos de Transversalidade e de Interdisciplinaridade, é correto afirmar que:

- (A) a interdisciplinaridade diz respeito à possibilidade de se estabelecer, na prática educativa, uma relação entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões da vida real e de sua transformação (aprender na realidade e da realidade).
- (B) apesar de haver pontos de contato entre os dois conceitos, eles diferem um da outro, uma vez que a interdisciplinaridade refere-se a uma abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento, enquanto a transversalidade diz respeito principalmente à dimensão da didática
- (C) A transversalidade questiona a segmentação entre os diferentes campos de conhecimento produzida por uma abordagem que não leva em conta a inter-relação e a influência entre eles — questiona a visão compartimentada (disciplinar) da realidade.
- (D) Na prática pedagógica, a Interdisciplinaridade e a Transversalidade se excluem mutuamente, uma vez que não é possível trabalhar de modo transversal se não houver o estabelecimento de uma disciplina específica e bem delineada.
- (E) A interdisciplinaridade é já um conceito ultrapassado que, a partir da revisão de suas falhas, foi desenvolvida para culminar no conceito de transversalidade, mais completo e adequado à realidade escolar brasileira.

QUESTÃO 28

“Os projetos são uma das formas de organizar o trabalho didático, que pode integrar diferentes modos de organização curricular. Pode ser utilizado, por exemplo, em momentos específicos do desenvolvimento curricular de modo a envolver mais de um professor e uma turma, articular o trabalho de várias áreas, ou realizar-se no interior de uma única área. A organização dos conteúdos em torno de projetos, como forma de desenvolver atividades de ensino e aprendizagem, favorece a compreensão da multiplicidade de aspectos que compõem a realidade, uma vez que permite a articulação de contribuições de diversos campos de conhecimento.”

“Quando nos pautamos em conteúdos programáticos de forma séria, distante do livre fazer, com sequência didática, objetivos previamente traçados e conhecimento precedente dos conteúdos, estamos também impregnando a disciplina curricular Arte do respeito que ela merece; estamos ainda ofertando qualidade metodológica ao que desenvolvemos na escola por intermédio da Arte como disciplina curricular. Dessa forma, auxiliamos a Arte na ocupação de seu lugar de direito, não como veículo de aprendizagem, mas como algo a ser aprendido e apreendido na escola e fora dela.”

Assinale Verdadeiro (V) ou Falso (F) para as afirmações abaixo:

- () A organização de conteúdos em torno de projetos desfavorece a prática da transversalidade, mas favorece a interdisciplinaridade, já que apresenta grande flexibilidade para a inserção de outras turmas e educadores para atingir a meta estabelecida.
- () Esse tipo de organização permite que se dê relevância às questões dos Temas Transversais, pois os projetos podem se desenvolver em torno deles e serem direcionados para metas objetivas, com a produção de algo que sirva como instrumento de intervenção nas situações reais.
- () A organização dos conteúdos em Projetos é positiva pois amplia a carga horária do estudante na escola, e representa a inserção de atividades extras que ultrapassam a rigidez do Planejamento escolar anual.
- () A organização das etapas do projeto deverá ser previamente planejada de forma a comportar as atividades que se pretende realizar dentro do tempo e do espaço que se dispõe. Além disso, devem ser incluídas no planejamento, saídas da escola para trabalho prático, para contato com instituições e organizações.
- () Ao final do projeto, é interessante que seu resultado seja exposto publicamente, na forma de alguma atividade de atuação no meio, isto é, de uso no âmbito coletivo (seja no interior da classe, no âmbito da escola ou da comunidade) daquilo que foi produzido.

A maneira correta de preencher as lacunas, de cima para baixo, é:

- (A) V, V, V, F, F.
- (B) V, F, F, V, F.
- (C) F, V, F, V, V.
- (D) F, F, V, V, F.
- (E) F, V, F, V, F.

QUESTÃO 29

“A arte na escola já foi considerada matéria, disciplina, atividade, mas sempre mantida à margem das áreas curriculares tidas como mais “nobres”. Esse lugar menos privilegiado corresponde ao desconhecimento, em termos pedagógicos, de como se trabalhar o poder da imagem, do som, do movimento e da percepção estética como fontes de conhecimento. Até aproximadamente fins da década de 60 existiam pouquíssimos cursos de formação de professores nesse campo, e professores de quaisquer matérias, artistas e pessoas vindas de cursos de belas artes, escolas de artes dramáticas, de conservatórios etc. poderiam assumir as disciplinas de Desenho, Desenho Geométrico, Artes Plásticas, Música e Arte Dramática.”

A respeito do aspecto legislativo do ensino de arte no currículo escolar brasileiro, é **INCORRETO** afirmar que

- (A) De maneira geral, entre os anos 70 e 80 os professores viram-se responsabilizados por educar os alunos em todas as linguagens artísticas, configurando-se a formação do professor polivalente em arte. Com isso, inúmeros professores tentaram assimilar e integrar as várias modalidades artísticas, na ilusão de que as dominariam em seu conjunto. Essa tendência implicou a diminuição qualitativa dos saberes referentes às especificidades de cada uma das formas de arte
- (B) De modo geral, a tendência iniciada por volta da década de 70 que instituiu a polivalência em artes apresentou até hoje os melhores resultados. Propostas que incluem simultaneamente múltiplas linguagens, como Artes Plásticas, Artes Cênicas e Música, tornam o ensino menos compartimentado e mais afinado com as perspectivas contemporâneas de arte, que têm na Multilinguagem um de seus principais eixos.
- (C) A introdução da Educação Artística no currículo escolar foi um avanço, principalmente pelo aspecto de sustentação legal para essa prática e por considerar que houve um entendimento em relação à arte na formação dos indivíduos. No entanto, o resultado dessa proposição foi contraditório e paradoxal. Muitos professores não estavam habilitados e, menos ainda, preparados para o domínio de várias linguagens, que deveriam ser incluídas no conjunto das atividades artísticas (Artes Plásticas, Educação Musical, Artes Cênicas).
- (D) Em 1971, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a arte é incluída no currículo escolar com o título de Educação Artística, mas é considerada “atividade educativa” e não disciplina, tratando de maneira indefinida o conhecimento dessa área.
- (E) Nos primeiros anos de implantação, os professores de Educação Artística foram capacitados em cursos de curta duração e tinham como única alternativa seguir documentos oficiais (guias curriculares) que apresentavam listagens de atividades e livros didáticos em geral, que não explicitavam fundamentos, orientações teórico-metodológicas, ou mesmo bibliografias específicas.

QUESTÃO 30

“Anna Mae Barbosa não queria ser professora, mas não havia muitas opções para as mulheres no Brasil dos anos 50. Durante um cursinho preparatório para concurso, foi aluna de Paulo Freire, que dava aulas de português. O encontro com o educador mudou a vida de Anna, e acabou transformando também a história da arte-educação no Brasil.

“Paulo me convenceu que a educação era uma forma de libertação. Ele me levou para a escolinha de arte que havia em Recife - a Escolinha de Arte do Brasil, criada na década de 50, pelo artista pernambucano Augusto Rodrigues - e fui me envolvendo cada vez mais com a área. Paulo foi um grande mentor e amigo. Em 1972 solicitei uma bolsa para a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para fazer mestrado nos Estados Unidos, mas eles disseram que não reconheciam a arte-educação como área de pesquisa. Acabei dando aulas de cultura na Universidade de Yale para custear os estudos, fiz o mestrado e fui a primeira brasileira a fazer doutorado em arte-educação, concluído em 1977. Em 2004 ganhei uma medalha de mérito do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e fiquei muito feliz. Foi uma prova de que a mentalidade mudou nos últimos anos”, conta a professora, que atualmente tem 75 anos, 50 dos quais dedicados à arte-educação.”

Ana Mae Barbosa foi responsável pela criação da chamada Abordagem Triangular, uma das práticas mais conhecidas e aplicadas nas escolas brasileiras. Sobre essa abordagem, podemos afirmar que

I - Para Ana Mae, a Abordagem Triangular também pode, sem prejuízo de significado, ser chamada de Metodologia Triangular, por se tratar de um sistema planejado, ou Proposta Triangular, dado seu caráter flexível.

II - A Abordagem Triangular é baseada em três pilares: contextualização histórica, apreciação artística e fazer artístico.

III - Mesmo sistematizada no final do século XX, essa abordagem vem sendo aprimorada tanto a partir das pesquisas que a observam na prática quanto a partir de pesquisas que procuram se aprofundar nos âmbitos teóricos e epistemológicos.

Dentre as afirmativas acima, podemos concluir que

- (A) Apenas a afirmativa III está correta.
- (B) Todas as afirmativas estão corretas.
- (C) Apenas a afirmativa I está correta.
- (D) As afirmativas I e II estão corretas.
- (E) As afirmativas II e III estão corretas.

QUESTÃO 31

“A vinda da Família Real, em 1808, teve profundas repercussões para a nossa vida cultural. Imigrantes portugueses trouxeram instrumentos como o violão, o bandolim e o “machete” (cavaquinho). Além disso, instrumentos de sopro, originalmente utilizados em bandas marciais, tomaram nova dimensão ao caírem nas mãos de músicos mestiços. Ao aplicarem à execução desses instrumentos e de composições europeias (valsas, polcas, schottiches, mazurcas) um senso rítmico oriundo de sua ancestralidade africana, criaram um novo gênero, o choro.”

A respeito do gênero musical brasileiro que denominamos de “choro”, assinale Verdadeiro (V) ou Falso (F) nas afirmações abaixo:

- () O choro tem como matrizes os gêneros luso-africano-brasileiros como a modinha e o lundu, e as danças de salão europeias que chegaram no Brasil em meados do século XIX.
- () As raízes do choro remontam ao Brasil colonial, com a chegada de mão de obra escravizada africana no país, trazendo a tradição das rodas de batuque, cuja base rítmica posteriormente serviriam de inspiração para os chorinhos.
- () Como grande entusiasta do choro no Brasil podemos citar Chiquinha Gonzaga, que além de marchinhas, polcas, valsas e outros ritmos, também compôs choros, publicando, inclusive, ainda em vida, um conjunto de partituras de choros denominado *Alma Brasileira*, em 1932.
- () A formação instrumental dos primeiros grupos de choro tinha como base apenas os instrumentos de cordas, principalmente o violão, o bandolim, o cavaquinho e a viola clássica, posteriormente incluindo o pandeiro como acompanhamento percussivo.

A sequência que completa adequadamente as lacunas, de cima para baixo, é

- (A) V, V, F, F.
- (B) V, F, V, F.
- (C) V, F, F, V.
- (D) V, F, F, F.
- (E) F, V, V, F.

QUESTÃO 32

“A Bossa Nova se insere num período de euforia político-social no Brasil, impulsionada pela era de industrialização, pelo governo de _____ – o presidente “bossa nova” –, pela sagração internacional do Brasil no futebol (campeão na Copa do Mundo de 1958), no tênis (Maria Esther Bueno) e no boxe (Éder Jofre). Nascida _____ carioca, a Bossa Nova buscava inspiração temática na deslumbrante paisagem do Rio de Janeiro, enquanto seu suporte musical era moldado, na esfera da harmonia, _____, e, no substrato rítmico, por elementos tomados de empréstimo ao _____. Não por acaso, ao se internacionalizar, no célebre show do *Carnegie Hall* (Nova York), em 1962, a Bossa Nova era descrita ao público americano como _____. A expertise do maestro Antônio Carlos Jobim, somada às letras de teor poético de Vinicius de Moraes – que na época já era consagrado como um dos maiores nomes de nossa tradição literária –, finalmente ganham o acabamento cool da inflexão vocal de _____ e, assim, temos um produto da canção popular que alcança o respeito da crítica especializada.”

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto:

- (A) Getúlio Vargas - na classe intelectual - pelo jazz - batuque afro-brasileiro - “Brazilian Beat” - Tom Jobim
- (B) Juscelino Kubitschek - na classe proletária - pelo jazz - choro - “Brazilian Newness” - Nara Leão
- (C) Juscelino Kubitschek - na classe média-alta - pelo jazz - samba - “Brazilian Jazz” - João Gilberto
- (D) Getúlio Vargas - na classe média-baixa - pelo jazz - samba - “Brazilian Jazz” - Nara Leão
- (E) Juscelino Kubitschek - na classe média-alta - pelo blues - samba - “Brazilian Blues” - João Gilberto

QUESTÃO 33

“A aprendizagem da Arte é obrigatória pela LDB no Ensino Fundamental e Ensino Médio. Contudo, algumas escolas estão incluindo a Arte apenas numa das séries de cada um desses níveis porque a LDB não explicitou que esse ensino é obrigatório em todas as séries.

No caso do Ensino Médio, algumas Secretarias de Educação estão utilizando o subterfúgio da interdisciplinaridade, e incluem todas as Artes na disciplina de Literatura, ficando tudo a cargo do professor de Língua e Literatura. Essa é uma forma de eliminar as outras linguagens de Arte, fazendo prevalecer o espírito educacional hierárquico da importância suprema da linguagem verbal e consequente desprezo pela linguagem visual.”

Para a autora Ana Mae Barbosa, o melhor modo para fazer frente ao problema a que se refere no trecho acima é

- (A) fortalecer a prevalência dos currículos nacionais, que oferecem a vantagem de uma homogeneização do sistema escolar que garante o ensino da Arte de forma universal e acessível.
- (B) que os poderes públicos, além de reservar um espaço para Artes no currículo precisam propiciar meios para que os educadores desenvolvam a capacidade de compreender, conceber e fruir arte, pois somente a ação inteligente e empática do professor pode tornar a Arte ingrediente essencial para o desenvolvimento dos cidadãos como fruidor de cultura.
- (C) oferecer cursos de formação para educadores sobre o conteúdo dos PCN,s pois, para Barbosa, esse documento poderia resultar o suficiente se houvesse formação rigorosa sobre seu conteúdo nos cursos superiores de Arte-Educação e supervisão institucional acerca de sua implementação.
- (D) lutar pelo reconhecimento da necessidade do ensino das Artes e sua obrigatoriedade, para garantir a existência de Artes no currículo.
- (E) fortalecer metodologias baseadas na livre-expressão para combater as tradições positivistas de ensino das Artes, criando maior credibilidade e legitimidade diante das instituições.

QUESTÃO 34

“A sistematização do trabalho educacional de Rudolf Laban começa a ser esboçada em livro em 1926, sendo abortada pelo governo Nacional Socialista da Alemanha em 1930. Nessa época, eram inúmeras as escolas baseadas nos princípios de Laban em toda a Europa. Laban visitava suas escolas no máximo uma vez por mês, confiando a seus ex-alunos e performers – portadores ou não do “Laban Diploma” – a continuidade de seu trabalho. Em 1936, as propostas de Laban contra os treinamentos ginásticos e a padronização de corpos em prol da expressão individual do ser humano são consideradas adversas às do regime nazista, resultando no fechamento de suas escolas e na partida de Laban para a Inglaterra.”

A respeito das contribuições de Rudolf Laban para a educação, assinale a alternativa INCORRETA:

- (A) Para Laban, a função da dança na escola não é formar artistas ou coreografias notáveis, mas desenvolver o potencial criativo e expressivo das pessoas e sua consciência acerca das possibilidades do movimento.
- (B) O pensamento de Laban estava afinado com outros pensadores escola-novistas da época, que não consideravam positivo para o processo criativo dos estudantes a apreciação de obras de artistas profissionais, entendendo que ambos eram mutuamente excludentes.
- (C) Em nenhum de seus livros, e menos ainda em *Dança educativa moderna*, Laban estabelece caminhos herméticos, métodos sistematizados ou procedimentos para o ensino da dança, pois, para ele, o professor é quem deve encontrar sua própria maneira de estimular os movimentos e a dança em seus aprendizes.
- (D) Um dos eixos de sua principal obra voltada ao processo educacional em dança, intitulada *Dança Educativa Moderna*, é a concepção inovadora para a época de que para estimular a criatividade e a consciência do movimento, os aprendizes precisam ampliar suas referências fruindo obras de artistas profissionais dessa linguagem.
- (E) Consciente do poder do movimento e da dança na formação do caráter, da personalidade e da cidadania, Laban propõe, já no primeiro prefácio de *Dança educativa moderna*, em 1948, que a dança, para alcançar seus objetivos de libertação e desenvolvimento humanos, deveria ser uma “dança livre”, ou ainda uma “técnica de dança livre”. Buscava com isso diferenciar suas propostas das danças existentes na época, ou seja, do balé clássico e das danças de salão.

QUESTÃO 35

“As primeiras manifestações cênicas no Brasil cujos textos se preservaram são obra dos jesuítas, que fizeram teatro como instrumento de catequese. Os colonizadores portugueses haviam trazido da metrópole o hábito das representações, mas, não se ajustando elas aos preceitos religiosos, Nóbrega incumbiu Anchieta (1534-1597) de encenar um auto. O jovem evangelizador, cognominado, pela tarefa admirável de cristianização dos silvícolas, o "Apóstolo do Brasil", tinha pendores literários diversos, e se distinguiu no gênero epistolar, na gramática e na poesia, de lirismo devoto e inspirada fatura. (...) Não será o caso de acreditar, a propósito do jesuíta, que tenha sentido a vocação irresistível do palco. Os vários autos, desiguais na forma e no resultado cênico, parecem uma aplicada composição didática de quem tinha um dever superior a cumprir: levar a fé e os mandamentos religiosos à audiência, num veículo ameno e agradável, diferente da prédica seca dos sermões. Acresce que os índios eram sensíveis à música e à dança, e a mistura das várias artes atuava sobre o espectador com vigoroso impacto. A missão catequética dos autos se cumpria assim facilmente.”

A propósito das primeiras manifestações teatrais no Brasil é correto afirmar que

I - A dicotomia fundamental da Idade Média persiste nos autos jesuíticos: defrontam-se, por fim, o bem e o mal, os santos, anjos e outros numes protetores da Igreja com as forças demoníacas, côrte variada de diabos ostentando nomes de índios inimigos.

II - Além dos temas religiosos, havia autos criados por Anchieta exclusivamente para entretenimento, em que personagens indígenas e europeus confraternizaram ao final do conflito principal, familiarizando os moradores das aldeias com a ideia de aceitar pacificamente a cultura europeia e suas exigências.

III - Vários textos eram encenados em múltiplas línguas, com cenas representadas em português, outras em castelhano e ainda muitos diálogos travados em tupi. Os espetáculos que se destinavam apenas aos indígenas utilizavam a sua língua, como veículo mais direto de comunicação.

IV - Elementos da mitologia indígena como os “anhangás” ou os diabos, eram também aproveitados na elaboração dos textos dramáticos. No Auto de São Lourenço, os diabos índios são habilmente explorados, conseguindo o autor obter deles um grande efeito cênico.

V - O auge do teatro jesuítico ocorreu nos séculos XVII e XVIII, com religiosos que aprenderam com o estilo tradicional de José de Anchieta e ampliaram não apenas o alcance dessas manifestações, mas também a complexidade e qualidade das encenações.

Assinale a alternativa que indica quais das afirmativas acima estão corretas.

(A) II, III e V estão corretas.

(B) I, III e IV estão corretas.

(C) Apenas a I está correta.

(D) I, II e V estão corretas.

(E) I, III, IV e V estão corretas.

QUESTÃO 36

A arte pop e a arte conceitual, nas décadas de 60 e 70, abriram caminho para o surgimento de uma nova arte. Os Parâmetros Curriculares Nacionais elegeram como norteadores certos princípios constitucionais com a finalidade de orientar a educação escolar no país. No caso específico do ensino de Artes, os educadores devem buscar afinar suas práticas a esses princípios, que podem se desdobrar em múltiplos objetivos a partir das necessidades históricas, sociais e culturais de cada ambiente escolar.

I - Dignidade da pessoa humana: Implica em respeito aos direitos humanos, repúdio à discriminação de qualquer tipo, acesso a condições de vida digna, respeito mútuo nas relações interpessoais, públicas e privadas;

II - Igualdade de direitos: refere-se à necessidade de garantir a todos a mesma dignidade e possibilidade de exercício de cidadania. Para tanto há que se considerar o princípio da equidade, isto é, que existem diferenças (étnicas, culturais, regionais, de gênero, etárias, religiosas etc.) e desigualdades (socioeconômicas) que necessitam ser levadas em conta para que a igualdade seja efetivamente alcançada

III - Responsabilidade Ecológica: se refere ao campo do pensamento cidadão voltado a práticas sustentáveis, no âmbito individual e coletivo, que visam desacelerar, evitar ou impedir a degradação do Meio Ambiente, bem como a conscientização sobre sua situação na atualidade.

IV - Participação: Como princípio democrático, traz a noção de cidadania ativa, isto é, da complementaridade entre a representação política tradicional e a participação popular no espaço público, compreendendo que não se trata de uma sociedade homogênea e sim marcada por diferenças de classe, étnicas, religiosas etc. É, nesse sentido, responsabilidade de todos a construção e a ampliação da democracia no Brasil.

V - Co-responsabilidade pela vida social implica em partilhar com os poderes públicos e diferentes grupos sociais, organizados ou não, a responsabilidade pelos destinos da vida coletiva.

Fazem parte dos princípios constitucionais norteadores dos PCN's as afirmativas:

(A) I, II, IV e V.

(B) I, II e III.

(C) I, II, III e V.

(D) I, II, III e IV.

(E) I, IV e V.

QUESTÃO 37

“O compromisso com a construção da cidadania pede necessariamente uma prática educacional voltada para a compreensão da realidade social e dos direitos e responsabilidades em relação à vida pessoal e coletiva e a afirmação do princípio da participação política. (...) Amplos o bastante para traduzir as preocupações da sociedade brasileira de hoje, os Temas Transversais correspondem a questões importantes, urgentes e presentes sob várias formas na vida cotidiana. O desafio que se apresenta para as escolas é o de abrirem-se para o seu debate. Isso não significa que tenham sido criadas novas áreas ou disciplinas. (...) os objetivos e conteúdo dos Temas Transversais devem ser incorporados nas áreas já existentes e no trabalho educativo da escola. É essa forma de organizar o trabalho didático que recebeu o nome de transversalidade.”

A disciplina de Artes possui um grande potencial para o trabalho com temas transversais, visto que dialoga de modo privilegiado com vários campos da cultura e do conhecimento. Nos Parâmetros Curriculares Nacionais, as questões incorporadas pelos temas transversais foram

(A) Ética, Cidadania e Meio Ambiente.

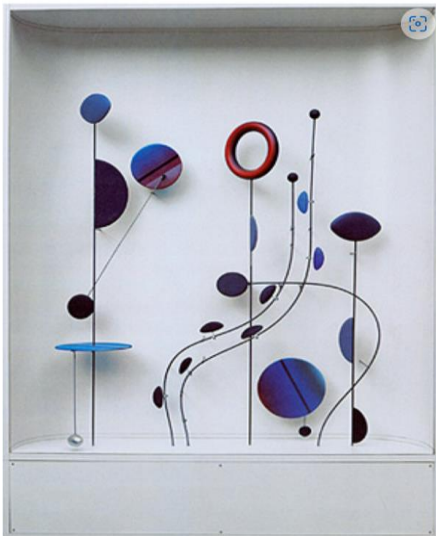
(B) Ética, Saúde, Multiculturalismo, Ideologia de Gênero e Educação Antirracista.

(C) Ética, Saúde, Cidadania e Sustentabilidade.

(D) Ética, Pluralidade Cultural, Meio Ambiente, Saúde, Orientação Sexual e Trabalho e Consumo.

(E) Ética, Saúde, Multiculturalismo, Sustentabilidade, Orientação Profissional, Sustentabilidade.

QUESTÃO 38



Registro fotográfico Lúcia Loeb

Objeto Cinético, 1974**Abraham Palatnik**

Tinta industrial, madeira, fórmica, imãs, metal e motor

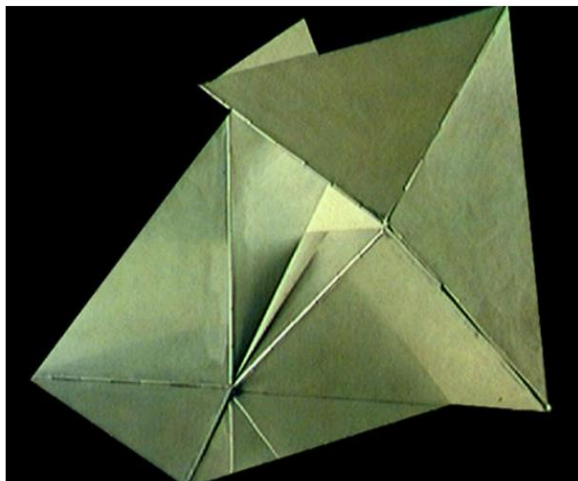
Coleção Fabio Saboya

A obra acima, do artista potiguar Abraham Palatnik (1928 - 2020), faz parte de uma série de 1964 batizada por ele como *Objetos Cinéticos*, que consiste principalmente por esculturas de arame, formas coloridas e fios que se movem acionados por motores e eletroímãs. Essa obra de Palatnik é um bom exemplo de

- (A) Arte Futurista, sendo o Futurismo um movimento artístico do início do século XX que cultuava, em suas obras, a industrialização, a velocidade, a máquina e a evolução tecnológica.
- (B) Arte Cinética, sendo o Cinetismo uma corrente das artes visuais que explora o movimento em suas obras. A Op Art surge como uma subcategoria dessa corrente, pois também trabalha com o movimento, porém de forma ilusória, e não real.
- (C) Arte Dadaísta, sendo o Dadaísmo um movimento de vanguarda do séc. XX de caráter ilógico, irônico, antirracionalista e de protesto.
- (D) Arte Neoconcreta, sendo o Neoconcretismo uma corrente das artes plásticas influenciada pelas ideias do filósofo Merleau-Ponty, que criticava o racionalismo e o cientificismo técnico e que têm como expoentes o poeta Ferreira Gullar e a artista Lygia Clark.
- (E) Arte Concreta, sendo o concretismo um movimento de vanguarda que trabalhava o abstracionismo com forte influência do cubismo, para o qual a realidade pode ser vista de múltiplas formas.

QUESTÃO 39

Lygia Clark (1920-1988) foi uma importante pintora e escultora brasileira, além de professora e terapeuta, considerada uma das artistas brasileiras contemporâneas de maior destaque. Sua série mais famosa foi intitulada *Bichos*, de 1960, que consistem em esculturas feitas de placas de metal unidas por dobradiças.



Reprodução fotográfica Romulo Fialdini

Bicho, 1961
Lygia Clark
Alumínio
53,00 cm x 59,00 cm

Sobre Lygia Clark e sua obra podemos afirmar que:

- I - seu nome está associado ao **neoconcretismo**, movimento que propõe maior experimentação e inclusão do público no universo artístico.
- II - foi responsável por uma produção na qual convida o espectador a participar ativamente das obras, seguindo uma carreira que culminou na união entre a arte e processos terapêuticos. Um exemplo disso é a série *Objetos Relacionais*, que utilizou com pessoas em processos terapêuticos.
- III - muitas de suas obras contêm mensagens políticas subversivas, dado o contexto político de repressão da década de 60 no Brasil. Como exemplo disso temos uma de suas obras emblemáticas, *Inserções em Circuitos Ideológicos*, em que transpôs para cédulas de dinheiro e garrafas retornáveis de Coca-Cola frases censuradas pelo governo.
- IV - O trabalho de Lygia foi bastante solitário e não encontrou similaridade com outros artistas ou movimentos de sua época, o que, de algum modo, fez com que o reconhecimento de sua obra viesse apenas posteriormente à sua morte, em 1988.

Estão corretas as afirmações

- (A) I, II e III.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) II e IV.
- (E) II, III e IV.

QUESTÃO 40

Em 1958, um grupo de estudantes da Faculdade de Direito do Largo São Francisco começava a se projetar conquistando a crítica teatral e prêmios do teatro amador. Em pouco tempo, este grupo, denominado Oficina, conseguiu levantar fundos e se instalar na Rua Jaceguai, onde funcionava o Teatro Novos Comediantes. O arquiteto Joaquim Guedes foi o responsável pela adaptação do primeiro Teatro Oficina que abrigou, na década de 1960, grupos teatrais experimentais, inovadores, da linguagem cênica e da relação entre palco e platéia. Em 1966, após um incêndio, um novo e moderno projeto foi elaborado pelos arquitetos Flávio Império e Rodrigo Lefèvre, que introduziram paredes de tijolos e concreto sem revestimento e urdimento à mostra. Continuando sua trajetória, em 1986, a arquiteta Lina Bo Bardi projetou a renovação do espaço do teatro.

Fonte: <https://www.ipatrimonio.org/teatro-oficina/>

O Teatro Oficina é considerado, não apenas pela classe artística e pelo público, mas também pelo Estado, como um patrimônio cultural brasileiro, pela qualidade e inventividade de seu trabalho e por sua atuação ativa e transformadora na vida cultural e social do país.

O grupo Teatro Oficina tem como esteio, desde sua fundação em 1958 até a atualidade, o encenador _____. Perseguido fortemente pela censura, chegou a ter sua sede incendiada por grupos paramilitares em 1966. Em 1967, com a peça _____, o grupo alcança notoriedade como um dos pioneiros _____. Em 1984, após um novo estatuto, o grupo passa a ser batizado com o nome que carrega até hoje: _____.

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas do texto acima.

- (A) Gianfrancesco Guarnieri - Arena Conta Zumbi - do teatro realista - Teatro de Arena.
- (B) Gianfrancesco Guarnieri - Eles Não Usam Black-Tie - do teatro político - Associação Teatro Oficina Uzyna Uzona.
- (C) José Celso Martinez Correia - Roda Viva - do teatro pós-moderno - Teatro Uzyna Uzona
- (D) Renato Borghi - O Bem Amado - do teatro estudantil - Teatro da Oficina
- (E) José Celso Martinez Correia - O Rei da Vela - da Tropicália - Associação Teatro Oficina Uzyna Uzona.

QUESTÃO 41

Surgido durante o período renascentista, a chamada Commedia dell'Arte surgiu na Itália e logo em seguida chegaria à França. Realizada em locais públicos, como feiras e praças, era baseada no improviso e possuía personagens caricaturais e estereotipados que eram divididos em três grupos: os Enamorados, os Criados e os Patrões.

Essa vertente teatral influenciou o gênero da comédia até os dias de hoje.

As alternativas abaixo apresentam nomes de personagens desse tipo de obra teatral. Assinale a alternativa cuja descrição da personagem está correta.

- (A) Colombina: filha de um dos patrões, era uma enamorada charmosa e inocente, que se apaixonava com facilidade.
- (B) Capitano: forte e fanfarrão, gosta de ostentar um temperamento corajoso, no entanto é covarde tanto nas brigas como no amor.
- (C) Pantalone: um servo fiel e honesto que costuma auxiliar os casais de enamorados; é apaixonado pela Colombina.
- (D) Dottore: muito bonito e atraente, mas também fútil e vaidoso, exibe-se e se apaixonava com facilidade.
- (E) Isabella: uma serva esperta e interesseira, ágil e astuta, cria planos para conseguir vantagens dos patrões e é namorada de Arlecchino.

QUESTÃO 42

“Há mais de 50 anos mestre Amaral ouve o bater do tambor e se sente parte dele, afinal, desde que nasceu tem sua vida entrelaçada com essa tradição que herdou do pai, Miguel de Brás Arcângelo. (...) E em mais de meio século, ele viu a tradição se transformar.

“Eu já estou no tambor desde quando eu nasci, tem uns 50 e poucos anos, e tem muita diferença da tradição do interior, em regime de tambor. Na época era mais tambor de promessa, quando se fazia a homenagem aos santos da brincadeira. Além disso, as mulheres dançavam de vestido, não precisava de saia. Mudou muita coisa, mudou muito o ritmo, os nomes dos tambores. Mas, a mudança é natural e temos que continuar pegando o que está vindo, mas nunca se pode esquecer o que está lá atrás. E não se pode ter vergonha de trazer a criançada para ver o tambor, porque quando gente for embora, alguém tem que ficar, é assim que se mantém a tradição”, ressalta o cantador.”

O Tambor de Crioula, que também recebe o nome de _____, é uma _____ de origem _____ feita por _____. É praticada principalmente _____, em louvor a _____.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas.

- (A) punga - dança circular - africana - mulheres - no Maranhão - São Benedito.
- (B) umbigada - dança popular - afro-brasileira - cortejos - Pernambuco - Santo Antonio.
- (C) fandango - dança de par - espanhola - casais - no Sul do Brasil - São Patrício.
- (D) pau-de-fitas - dança circular - portuguesa e inglesa - mulheres e homens - no Sul e Sudeste do Brasil - chegada da primavera.
- (E) samba de coco - dança popular - brasileira - mulheres e homens - no Nordeste brasileiro - São Jorge.

QUESTÃO 43

Relacione as colunas abaixo indicando com o número correto o movimento ou corrente em que cada artista brasileiro está inserido.

1. Maria Martins

2. Lygia Pape

3. Tom Zé

4. Ariano Suassuna

5. Lasar Segall

() Neoconcretismo

() Movimento Armorial

() Tropicalismo

() Expressionismo

() Surrealismo

Marque a alternativa que apresenta a sequência CORRETA de preenchimento da relação proposta.

(A) 3, 4, 5, 2, 1.

(B) 4, 5, 3, 1, 2,

(C) 2, 4, 3, 5, 1.

(D) 1, 2, 4, 5, 3.

(E) 2, 4, 3, 1, 5.

QUESTÃO 44

A vibração põe o ar em movimento em forma de ondas sonoras que se espalham em todas as direções e chega às membranas do tímpano: assim temos o fenômeno do som. As principais características do som são altura, duração, intensidade e timbre, e todos os sons possuem todas essas propriedades simultaneamente.

Leia atentamente as afirmações abaixo sobre as características do som:

I - Altura: se refere ao volume do som, quanto mais forte a intensidade do som, mais alto ele é.

II - Timbre: é a qualidade do som, está relacionado à forma das ondas sonoras e nos permite diferenciar as fontes de sons de mesma frequência.

III - Duração: se refere ao tempo de emissão das vibrações, podendo o som ser longo ou curto.

IV - Intensidade: diz respeito à frequência do som, caracterizando-os em agudos ou graves.

Assinale a alternativa que indica apenas as afirmativas corretas.

(A) I, II e III.

(B) II, III e IV.

(C) I e II.

(D) II e III.

(E) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 45

Ao longo do tempo, muitas pessoas se dedicaram a criar diferentes metodologias de ensino da música, adequadas a ambientes e situações diversas de aprendizagem. Relacione o nome do método com suas características nas listas abaixo:

1 - Método Kodaly

2 - Método Dalcroze

3- Método Orff

() combina música e dança, trabalhando com o ritmo da fala e atividades vocais e instrumentais em grupo, com forte enfoque na improvisação e na criação musical.

() propôs diversos caminhos com o objetivo de estimular o desenvolvimento global da pessoa, tanto física quanto intelectual e socialmente. Ritmo, solfejo e improvisação fazem parte de suas proposições para o desenvolvimento musical de crianças, jovens e adultos.

() utiliza o canto como um de seus pilares, trabalhando a leitura e a escrita musical, a percepção e o ritmo com abordagens por meio de jogos, improvisações e atividades lúdicas. Seu método inspirou o maestro Heitor Villa-Lobos na implantação do canto orfeônico no Brasil.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de números conforme a relação estabelecida entre as listas.

(A) 2, 1, 3.

(B) 3, 2, 1.

(C) 1, 2, 3.

(D) 2, 3, 1.

(E) 3, 1, 2.

QUESTÃO 46

“Quando se está dentro de uma sala de aula ou até mesmo em cena, não se pode e nem se consegue excluir as emoções que são parte de nós. Todas as emoções, as vivências, as percepções e os conhecimentos existem como integridade do corpo. O corpo humano permite uma variedade infinita de movimentos, que brotam de impulsos interiores e exteriorizam-se pelo gesto, compondo uma relação íntima com o ritmo, o espaço, o desenho das emoções, dos sentimentos, das intenções.”

O bailarino e coreógrafo brasileiro Klauss Vianna, em conjunto com seu filho Rainer Vianna e sua companheira Angel Vianna, criou a chamada Técnica Vianna ou Técnica Klauss Vianna, que tem sido cada vez mais presente nos estudos do corpo no Brasil, tanto no que se refere à pesquisa pedagógica quanto às investigações e produções artísticas, influenciando várias gerações de pesquisadores, educadores e artistas da cena contemporânea brasileira.

Assinale a alternativa que melhor indica os princípios dessa técnica.

- (A) Essa técnica proporciona um novo hábito postural a partir da conscientização do movimento para as atividades da vida diária e para o estudo do movimento expressivo e singular, proporcionando autoconhecimento, expressividade e consciência corporal, além de trabalhar flexibilidade e força, investigar as tensões e a fadiga, melhorar a postura e a vitalidade, sendo adequado tanto a profissionais das artes como a qualquer outro tipo de pessoa.
- (B) Essa técnica foi desenvolvida no contexto de ampliação dos estudos teóricos sobre dança no Brasil, com influência de correntes europeias, e é voltada sobretudo para bailarinos e companhias profissionais, pois exigem um repertório avançado de habilidades corporais.
- (C) Essa técnica é bastante utilizada nos meios da arte-terapia no Brasil, principalmente nos contextos ligados à saúde mental, com influência do pensamento de Nise da Silveira acerca do potencial da arte para o tratamento de pessoas neurodivergentes.
- (D) Essa técnica é voltada exclusivamente para crianças, pois trabalha os primeiros níveis de consciência corporal, de forma lúdica e ligada ao cotidiano, sem preocupações expressivas ou estéticas.
- (E) Por meio dessa técnica é que foi fundada a modalidade de dança-teatro no Brasil, por meio da ampliação do elemento expressivo corporal em cena e o estudo minucioso do movimento aplicado à atuação cênica.

QUESTÃO 47

Todo mundo já reparou que sente mais dificuldade para cantar certas canções do que outras: algumas são muito agudas ou muito graves para a sua voz. Essa capacidade se refere ao que se chama de Extensão Vocal, que é a quantidade de notas, da mais grave à mais aguda, que uma pessoa consegue emitir, independentemente da qualidade e esforço dessa emissão. A classificação de cada voz conforme sua extensão é dividida em vozes masculinas e vozes femininas.

Assinale abaixo a alternativa que apresenta apenas tipos de vozes masculinas.

- (A) tenor, soprano e contralto.
- (B) tenor, barítono e baixo.
- (C) soprano, mezzo-soprano e contralto.
- (D) tenor, contralto e baixo.
- (E) soprano, contralto e baixo.

QUESTÃO 48

_____ é o nome que se dá à técnica que possibilita a reprodução de uma imagem sobre papel ou outro suporte a partir de uma matriz de _____. Em um processo parecido com um _____, o artista entalha o desenho na madeira com a ajuda de um instrumento cortante. No Brasil, essa técnica encontrou expressão especial na _____, em que podemos destacar importantes artistas populares como _____.

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas do texto acima.

- (A) Xilogravura - madeira - carimbo - Literatura de Cordel - Gilvan Samico
- (B) Litogravura - metal - carimbo - arte contemporânea - Burle Marx
- (C) Serigrafia - tecido - carimbo - arte modernista - Andy Warhol
- (D) Litografia - madeira - carimbo - Bienal de São Paulo - Gilvan Samico
- (E) Serigrafia - madeira - carimbo - Semana de Arte Moderna - Alfredo Volpi

QUESTÃO 49

Dentre outras conquistas, no que diz respeito à educação, as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, incluem no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, e impõem a quebra de paradigmas para que possamos nos mover coletivamente em direção a uma educação antirracista.

No que se refere ao ensino de Artes no ambiente escolar, torna-se fundamental não apenas debater a contribuição da cultura e da arte dos povos africanos e indígenas em nossa história pregressa, mas também ampliar os referenciais dos estudantes a respeito de artistas pretos e indígenas contemporâneos, atuantes em diversas linguagens, como por exemplo

- (A) Jaider Esbell (artes visuais), Emicida (música), Emanuel Araújo (artes visuais)
- (B) Cildo Meireles (artes visuais), Beatriz Milhazes (artes visuais), Racionais MC's (música)
- (C) Liniker (música), Claudia Andujar (fotografia), Kobra (grafite)
- (D) Ailton Krenak (artes visuais), Daiara Tukano (artes visuais), Anna Muylaert (cinema)
- (E) Ícaro Silva (artes cênicas), Fernanda Montenegro (artes cênicas), Os Gêmeos (grafite)

QUESTÃO 50

A origem da Música remonta aos primórdios da Humanidade. Ao longo da história, essa arte se transformou profundamente, sendo expressão do espírito de cada época. A música é também uma fonte documental da história. Durante a Idade Moderna, tivemos um acelerado processo de mudanças nessa linguagem, conforme a evolução da sociedade e o avanço das tecnologias.

Leia atentamente as afirmações acerca da História da Música na Idade Moderna:

I - No início do Renascimento houve a evolução dos métodos de notação musical e composição, além do surgimento da polifonia, contrapondo a tendência da Idade Média em que imperava a linha melódica única.

II - Durante o período Romântico, a música se tornou mais dramática e elaborada, propiciando, por exemplo, o surgimento da ópera. Podemos citar como gênios desse período Antonio Vivaldi, na Itália, e Johann Sebastian Bach, na Alemanha.

III - O Barroco possui como característica das composições da época um forte nacionalismo, e os artistas muitas vezes se baseiam em documentos fundacionais e na cultura popular para que suas obras expressassem a voz de seu povo.

Assinale a alternativa que apresenta apenas as afirmativas corretas.

- (A) I e II estão corretas.
- (B) Apenas a I está correta.
- (C) Apenas a II está correta.
- (D) I e III estão corretas.
- (E) II e III estão corretas.

